



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

INTRODUÇÃO	4
1. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	5
1.1. Assuntos Administrativos e de Recursos Humanos	5
1.2. Assuntos Financeiros.....	6
1.3. ESTATÍSTICAS.....	Erro! Marcador não definido.
2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE	6
2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)	6
2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL	7
2.2.1. ENSAIOS FÍSICO QUÍMICOS	8
2.2.2. ENSAIOS ANÁLISE SENSORIAL	8
2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)	9
3. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS.....	11
3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS.....	12
3.1.1. OCM 2020.....	12
3.1.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA.....	16
3.1.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL.....	16
3.2. PROGRAMA DE MARKETING – CVR do Dão	16
3.2.1. DÃO CAPITAL – Mostra de Vinhos e Iguarias	16
3.2.2. DÃO INVICTO	17
3.2.3. PUBLICIDADE (em outdoors e outros meios).....	17
3.2.4. DÃO PRIMORES – Declaração da Vindima	17
3.2.5. PROGRAMA VALORIZAR-ENOTURISMO.....	18
3.2.6. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO	18
3.2.7. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA	18
3.2.8. VISEU & VINHO DÃO FESTA.....	18
3.2.9. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINI PORTUGAL.....	19
3.2.10. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO	19
3.3. CONCURSOS	19
3.4. ROTA DOS VINHOS DO DÃO / WELCOME CENTER.....	19
3.4.1. Provas de Vinhos.....	20
3.4.2. Formação Enológica / WINE and SPIRITS EDUCATION TRUST	Erro! Marcador não definido.
3.5. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL	21
3.6. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	21
3.7. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS	22
II – ORÇAMENTO 2021.....	22
1. INVESTIMENTOS	23
2. RENDIMENTOS.....	23
2.1. TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS.....	23
2.2. PREVISÃO DO RENDIMENTO DAS TAXAS DE CERTIFICAÇÃO	24

2.3.	PREVISÃO DE SUBSÍDIOS – Projectos	24
2.4.	GASTOS	25
2.5.	GASTOS COM R.H. Erro! Marcador não definido.	
2.6.	GASTOS/FINANCIAMENTO COM PROMOÇÃO & MARKETING - Quadro resumo	27
3.	CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA.....	27

I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

Tal como tem acontecido desde março deste ano, o Programa de Atividades da CVR do Dão para 2021, designadamente o relativo à componente promocional, será adaptado em função da evolução da situação do vírus Covid 19, em Portugal e nos principais mercados onde temos ações previstas. Face a essa incerteza optámos por manter a programação das atividades habituais, sem prejuízo dos ajustamentos que a situação vier a impor ou a aconselhar.

Salientamos o desenvolvimento de um Plano de Sustentabilidade da Vinha e do Vinho, em parceria com as CVR's da Beira Interior, Bairrada, Tejo e Lisboa, ainda em 2020 da Fase 1 e execução da Fase 2 em 2021. Este programa aponta o caminho para se atingirem metas fundamentais da Agenda da Inovação para a Agricultura 20-30, recentemente apresentada pelo Ministério da Agricultura.

Na promoção e em linha com o plano estratégico aprovado em 2018, os mercados com maior investimento são os E.U.A. e o Brasil, com alocação de verba também ao Canadá, China e Japão, países que representam cerca de 90% das exportações do Dão para países terceiros. As ações são dirigidas a prescritores, retalho e consumidor final e visam o aumento da notoriedade de marca, privilegiando comunicação "beyond the line" para os dois últimos. Quanto ao mercado da U.E., estaremos (no caso de não ser cancelada) com um stand Dão na Prowein e, no âmbito da parceria com a ViniPortugal, estão orçamentados a comparticipação da presença de Agentes Económicos em 45 ações, incluindo Países terceiros.

O investimento necessário é cofinanciado através de uma candidatura OCM no valor de €200 mil e na execução do Programa Fileira do Vinho – Fase 2.

Quanto ao mercado nacional, mantemos os eventos Dão Primores, Dão Capital, Dão Invicto, Concursos Os Melhores Vinhos do Dão e Gala Os Melhores do Dão.

Manteremos um novo evento, executado em novembro e dezembro do ano corrente, dirigido ao canal HORECA e consumidor final, denominado "Rota Dão & Petiscos", que tem como objectivo estimular o consumo de vinho do Dão no território da Região demarcada.

Em termos de enoturismo e no âmbito de dois projectos (o Valorizar e Fileira do Vinho), estão previstas visitas inversas à Região de Agências de Viagens, Operadores e Jornalistas internacionais, vídeos promocionais, campanhas offline e online assim como ações de capacitação para funcionamento e gestão de unidades de turismo (em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões). No campo da formação está prevista uma viagem técnica a unidades de enoturismo da Rioja em Espanha.

Em relação ao Laboratório, pretendemos aumentar o número de ensaios do corrente ano através da aquisição de clientes externos. Continuamos a crescer a dois dígitos, nomeadamente 10% em receita (a outubro de 2020), decorrente de um maior envolvimento em termos do volume e valor com as CVR's da Bairrada e da Beira Interior e aquisição de novos clientes.

À semelhança do que fizemos em 2012, vamos constituir um Grupo de Trabalho, formado por experientes profissionais da Região Demarcada, para analisar o Regulamento Interno da CVR, com vista a ajustar procedimentos e adaptá-los às novas realidades e legislação emergentes.

Em 2021 esperamos continuar, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Viseu, com as ações preparatórias do projeto de reabilitação das antigas instalações da CVR, visando criar uma Cidade do Vinho que tenha, entre as suas valências, o regresso às origens dos Serviços da CVR, a instalação de um Centro de Interpretação e de Ciência Viva da Vinha e do Vinho do Dão e o acolhimento seletivo de empresas de economia digital relacionadas com o vinho.

1. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1.1. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS

Nesta área, será dada continuidade aos processos de racionalização de gestão, sendo de destacar as seguintes atividades:

- Actualização do PHC decorrente de alterações da legislação aplicável (área fiscal e laboral);
- Reestruturação funcional e racionalização dos recursos humanos e aplicação das alterações à legislação laboral;
- Assegurar a formação profissional que seja necessária às diferentes áreas operacionais da CVR;
- Reforçar a articulação operacional entre as diferentes áreas de serviços da CVR;

- Continuação do levantamento das situações de marcas de vinho registadas em potencial conflito com a marca colectiva Dão e acção jurídico-administrativa junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na sequência do protocolo de colaboração entre esta entidade e a CVR do Dão celebrado em julho de 2011;
- Renovação de direitos de registo nacionais e internacionais em nome da CVR do Dão e vigilância dos direitos;

1.2. ASSUNTOS FINANCEIROS

Neste domínio, a ação será pautada pelas seguintes orientações:

- a) Continuação da racionalização e otimização de custos em todas as áreas funcionais da CVR do Dão;
- b) Continuação da aplicação do princípio de aquisição de equipamentos, bens de consumo ou FSE, sempre que possível, com base na melhor de um mínimo de três propostas;
- c) Reparações diversas relativas a equipamentos e viaturas, entre outras.

2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE

2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)

Mantém-se como objectivo para 2021 a manutenção da acreditação e a contínua melhoria do Sistema de Qualidade da C.V.R. do Dão, como organismo de certificação de produtos segundo a norma NP EN ISO/IEC 17065. Deste modo continuará reconhecida externamente a aptidão para o controlo da produção e comércio, a certificação, a disciplina e a promoção dos produtos vitivinícolas com direito a DOP e a IGP da área geográfica "Terras do Dão".

Para execução do seu objectivo as actividades a realizar continuam a ser:

- a) Efectuar o controlo e a certificação dos produtos com direito a DOP ou IGP, emitindo ou autenticando a respectiva documentação;
- b) Proceder à divulgação e promoção dos produtos a certificar;
- c) Efectuar a classificação das parcelas das vinhas propostas pelos viticultores como aptas à produção dos produtos com direito a DOP e IGP;
- d) Assegurar um controlo eficaz das existências de produtos vitivinícolas de cada um dos operadores da sua área de actuação, nomeadamente em sistemas de conta correntes,

devendo, para o efeito, recepcionar e utilizar as declarações de existências, de colheita e de produção, os documentos de acompanhamento e os registos vitivinícolas;

- e) Demandar judicialmente ou participar dos autores das infracções à disciplina das DOP e IGP e demais infracções económicas e tributárias, podendo proceder à selagem dos produtos ou à apreensão de documentos e outros objectos que constituam resultado ou instrumento de prática de infracções detectadas;
- f) Aplicar as sanções de natureza disciplinar previstas nos estatutos;
- g) Colaborar com os organismos oficiais competentes no âmbito do sector vitivinícola, exercendo as competências que lhe venham a ser delegadas;
- h) Contribuir, para uma melhor coordenação da colocação dos produtos no mercado, designadamente, através de pesquisa e estudos de mercado;
- i) Promover o melhor aproveitamento do potencial de produção;
- j) Fomentar a pesquisa e divulgação de métodos e instrumentos, para melhorar a qualidade dos produtos em todos os estádios da produção, vinificação e comercialização, que sejam compatíveis com a salvaguarda e a melhoria do meio ambiente.

A maioria destas ações serão implementadas, previsivelmente, com a implementação do novo Plano de Controlo com “Maqueta Nacional” – plano dado pelo Instituto da Vinha e do Vinho.

Para obtenção dos seus objectivos são englobados neste plano as seguintes actividades:

- a) Controlo às Declarações de Colheita de Produção
- b) Controlo de mercado (aquisição de amostras)
- c) Acções de Controlo (Acompanhamento)
- d) Formação
- e) Cadastro Vitícola

Em termos de investimento, torna-se necessário a aquisição para a substituição de três computadores portáteis já muito deteriorados e as necessárias atualizações ao SIV Dão.

2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL

Manteremos a acreditação dos ensaios exigíveis para o processo de certificação dos vários produtos com direito a DOP e a IGP da área geográfica “Terras do Dão”, a melhoria contínua do

Laboratório, assim como o reconhecimento pelo IPAC da competência para a prestação de serviços a outras entidades.

2.2.1. ENSAIOS FISICO QUIMICOS

No decorrer do ano de 2020 verificámos desgaste em alguns equipamentos, nomeadamente:

- HORIBA, adquirida em 2010, com bastante uso e que apresenta, por vezes, falhas no módulo de medição (comunicação entre placas de eletrónica) que necessita ser substituído. É objetivo para 2021 a aquisição e aplicação destas placas, otimizando o equipamento. Trata-se de um sistema automático de realização de vários ensaios (ácido cítrico, Glucose+Frutose, Açúcares Totais, ácido málico, ácido acético (acidez Volátil), entre outros menos expressivos) que são executados diariamente não podendo o Laboratório correr o risco do equipamento ficar inoperativo.
- UV+VIS, adquirido em 2009. O equipamento apresenta componentes (lâmpada de deutério) que foi substituída no decorrer de 2020, contudo há necessidade de adquirir uma nova para ter em stock, assim como células de quartzo que, devido ao uso, apresentam desgaste e riscos.

O laboratório executa, em rotina, ensaios de Cinza às amostras de Certificação (vinho e vinho espumante branco) e de sulfatos em amostras de Assistência Técnica, nomeadamente à CVRBI e CVRBairrada, assim como a amostras de Exportação para o Brasil, com um volume de amostras anual muito significativo. São utilizados cadinhos de platina (exigência do método de ensaio aplicável – OIV). Apesar de terem sido adquiridos 9 no ano de 2019 e ainda se prevê adquirir 4 em 2020 (incluído no PAO de 2020 com retoma de algumas antigas danificadas), há necessidade de substituir as restantes antigas (em número de 3), pois atualmente e devido ao muito uso, estão cortadas dificultando o manuseamento e podendo haver interferência no resultado do ensaio. Assim entende o Laboratório ser objetivo para 2021 a aquisição de mais 5 cadinhos de platina novos (com retoma de 3). É uma situação que envolve investimento que é minimizado pela retoma dos cadinhos velhos.

Devido à necessidade de cumprimento de requisitos normativos é fundamental efetuar controlo interno de qualidade com lotes estabilizados para as várias matrizes acreditadas (vinho, vinho espumante e vinho frisante), quer nos ensaios físico-químicos, quer nos ensaios de análise sensorial. Assim pretende-se para 2021 a aquisição de 150 garrafas de 0.75 L de vinho e de vinho espumante e 75 garrafas de vinho frisante.

Devido a termos equipamentos de frio (ar condicionado e chiler do destilador enológico) anexos ao edifício do Laboratório continua a ser objetivo melhorar as condições de acesso aos mesmos, nomeadamente a execução de pequenas obras de pavimentação e cobertura da zona onde estão colocados, impedindo deste modo o crescimento de silvas a acumulação de sujidades vindas das arvores envolventes que prejudicam e danificam os equipamentos, uma vez que não foi contemplado nos anos de 2019 e 2020.

As condições ambientais do Laboratório apresentam, ano após ano, muita degradação, nomeadamente por aumento da humidade. Este aspeto prejudica o funcionamento de alguns equipamentos, pelo que é objetivo para 2021, com o intuito de minimizar a humidade, a aquisição de um desumidificador para ser colocado na sala de Absorção Atómica + Espectrofotometria.

Outro objetivo continua a ser comercializar os serviços do Laboratório para AT com vista a aumentar o volume de amostras e ensaios, nomeadamente a outras CVR.

2.2.2. ENSAIOS ANÁLISE SENSORIAL

Relativamente à análise sensorial a manutenção da acreditação da Câmara de Provadores pelo IPAC e a melhoria contínua do Laboratório de Análise Sensorial é o principal objetivo para 2021.

É ainda objetivo preservar a participação regular em ensaios Interlaboratoriais promovidos por entidades reconhecidas pelo Organismo de Acreditação (SENSORIAL-ALABE, AROMA-ALABE e PROVA-ALABE) mantendo-se ou, sendo ainda mais ambiciosos, melhorando o desempenho do painel da Câmara de Provadores.

O sistema de aquisição de dados na Análise Sensorial é efetuado com tablets. No último ano vários apresentaram avarias que não tiveram reparação. Assim, é objetivo para 2021 a aquisição de mais 8 unidades para dar resposta às necessidades.

A manutenção, o desenvolvimento e a melhoria contínua do Sistema da Qualidade da CVR do Dão, continua a ser um objectivo, englobando o Laboratório de Análises Físico-Químicas e Sensoriais através das seguintes actividades:

1. Criar uma imagem de credibilidade, de imparcialidade, de confiança e rigor técnico na prestação dos seus serviços;
2. Obter resultados analíticos de adequada precisão e fornecer respostas ao solicitado num tempo e custo aceitáveis;
3. Cumprir integralmente o contrato estabelecido com o cliente direto, mas também ao utilizador final do serviço prestado (resultados emitidos pelo laboratório) e requisitos regulamentares.

4. Assegurar que as tarefas são efectuadas com rigor técnico, incluindo a emissão de boletins de ensaio (físico-químico e sensoriais) fiéis aos resultados obtidos;
5. Estimular a participação em ensaios interlaboratoriais;
6. Actuar em conformidade com procedimentos sistematizados e no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis sendo estes do conhecimento de todos os colaboradores;
7. Responsabilizar activamente, e pela positiva, todos os intervenientes e inculir-lhes um sentimento de segurança, motivação e espírito de equipa;
8. Observar rigorosamente os princípios da confidencialidade e do sigilo profissional no que diz respeito a toda a informação a que têm acesso no desempenho das suas funções, incluindo a independência de interesses comerciais ou outros, a não cedência a pressões e influências internas ou externas de qualquer natureza e informações sobre os produtos vitivinícolas e/ou fornecedores, não sendo permitido aos colaboradores do laboratório fornecerem resultados das amostras ensaiadas;
9. Declarar quaisquer anteriores e/ou actuais ligações por si próprios com um fornecedor ou com quem concebeu os produtos vitivinícolas, cuja avaliação ou certificação lhe seja atribuída;
10. Procurar uma actualização contínua dos conhecimentos aplicáveis;
11. Optimizar os recursos materiais e humanos existentes;
12. Garantir a integridade das pessoas, meios técnicos e instalações.

2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)

O sistema de gestão da qualidade (SGQ) constitui uma vantagem competitiva para as empresas, na medida em que se torna um critério diferenciador e/ou um patamar de igualdade perante a concorrência do mercado.

Como vantagens competitivas destaca-se a melhoria da imagem externa da empresa, a melhor aceitação social pelos clientes, trabalhadores e todas as partes envolvidas.

Para 2021 e no seguimento dos anos anteriores, continuaram a ser objetivos os seguintes pontos:

- Garantir a eficácia do SGQ e a aplicação permanente do conceito Melhoria Contínua do Sistema de Gestão Integrada da CVR do Dão.
- Manter a acreditação para os dois referenciais normativos (NP EN ISO/IEC 17065 – Certificação e NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório de Análises Físico-Químicas e Laboratório de Análise Sensorial);

- Atuar em conformidade, com procedimentos sistematizados assim como no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis;
- Aumentar a motivação e competência dos trabalhadores, através do recurso à sensibilização e formação contínua, para que os objetivos estabelecidos pela CVR do Dão sejam cumpridos.

Auditorias no âmbito da NP EN ISO/IEC 17065

- (IPAC) - Avaliação de renovação (1,5 dia) – 1 Avaliador Coordenador
- (IPAC) - Avaliação de renovação (1,5 dia) – 1 Avaliador Técnico
- (IPAC) - Avaliação de Testemunho (0,5 dia) - 1 Avaliador (Técnico)
- (IPAC) - Manutenção Anual

Auditorias no âmbito da NP EN ISO/IEC 17025

- (IPAC) - Avaliação de Acompanhamento Sistema de Gestão (1,5 dia) – 1 Avaliador coordenador
- (IPAC) - Avaliação de Acompanhamento (Laboratório FQ) (1,5 dia) – 1 Avaliador Técnico
- (IPAC) - Avaliação de Acompanhamento (Laboratório A. Sensorial) (1 dia) – 1 Técnico

Auditorias no âmbito da NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025

- Auditoria Interna – Requisitos de gestão (1,0 dia) – 1 Auditor para os dois sistemas)
- Auditoria Interna – Requisitos Técnicos (1,0 dia) – 3 Auditores (1 Técnico para cada área)

Formação – Aperfeiçoamento de Competências: (NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025).

3. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS

Importa salientar que as acções promocionais abaixo descritas poderão ser alteradas ou mesmo algumas suprimidas, em função da gestão da pandemia do COVID que vier a ser feita pelas autoridades sanitárias Portuguesas ou dos Países a que se referem.

Pretende-se com este programa de actividades na área de Marketing e Relações Públicas para 2020 proporcionar aos produtores e demais agentes económicos da fileira vitivinícola das DOP Dão e Lafões e da IGP Terras do Dão um conjunto de instrumentos de promoção e dinamização comercial, através da execução de um leque diversificado de acções. Procurar-se-á, muito especialmente, criar contextos de relacionamento entre produtores e potenciais compradores e reforçar a presença dos vinhos do Dão na agenda dos meios de comunicação social,

sensibilizando a imprensa, os distribuidores, a restauração, as garrafeiras, o público enófilo, e os consumidores em geral, para a qualidade, prestígio e diferenciação dos seus produtos vínicos e para a boa harmonia destes com a gastronomia.

As acções que a seguir se apresentam visam contribuir para a concretização dos objectivos promocionais dos Vinhos do Dão e da Região Demarcada. O respectivo financiamento, para além do autofinanciamento da CVR e dos Agentes Económicos Aderentes, está enquadrado, quer na parte de receitas resultantes das taxas de certificação “devolvidas” pelo Instituto da Vinha e do Vinho, quer na Organização Comum de Mercado (OCM) do Vinho quer ainda em Programas Operacionais de aplicação dos Fundos Estruturais e de Investimento da U.E., designadamente o P.O. Centro. Quanto a acções ligadas à Rota do Vinho do Dão, espera-se implementar as decorrentes do projecto submetido ao denominado Valorizar - Programa de apoio à valorização e qualificação do destino.

3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS

3.1.1. OCM 2021

Está prevista uma candidatura no valor de €200 mil que visa reforçar a comunicação e promoção dos Vinhos do Dão nos Países escolhidos como prioritários no Plano Estratégico para os Vinhos do Dão nomeadamente, E.U.A, Brasil, Suíça e Japão.

Protocolo com a ViniPortugal

A CVR do Dão estabeleceu em 2013 com a ViniPortugal um Protocolo de Cooperação para a divulgação dos Vinhos do Dão em mercados (quer de Países Terceiros, quer do Mercado Interno da União Europeia) considerados prioritários por aquela Entidade e adequados aos interesses específicos da Região Demarcada. Para além da participação pontual de Agentes Económicos (AE) da Região Demarcada do Dão em eventos e provas internacionais, este Protocolo tem permitido receber no Solar do Vinho do Dão diversas Comitivas de importadores e jornalistas de diversos países e em que a participação dos produtores tem excedido as nossas expectativas. A CVR do Dão participa como AE Anfitrião, organizando toda a logística para a realização das provas de vinhos, oferecendo no final da mesma um almoço ou jantar aos convidados e aos produtores presentes.

Neste contexto, a CVR Dão irá continuar a prestar apoio financeiro, dentro das condições estabelecidas, aos Agentes Económicos que participem nas acções abaixo especificadas promovidas por aquela organização em 2021. Os AE que tiverem exclusivamente vinhos DOP Dão

ou IG Terras do Dão, serão comparticipados nos custos e percentagens abaixo referenciados. No caso de terem também vinhos de outras origens, aquele apoio será reduzido proporcionalmente, em função das DOP representadas por cada AE. Em exemplo, um produtor com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão e vinhos de mais uma Região Demarcada (RD), receberá metade do apoio definido, de mais duas RD um terço desse apoio e assim sucessivamente.

EUA

Comitativa de Restauração e Retalho 1 - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão.
Comitativa de Restauração e Retalho 2 - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão.
Feast Portland – Festival gastronómico e de bebidas. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Grande Evento Trade + Consumidor – Nova Iorque - Grande prova de vinhos de Portugal destinada ao Trade e consumidor. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Grande Prova de Vinhos Portugueses – Washington D.C. - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Grande Prova de Vinhos Portugueses - São Francisco - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Find Importer Program 1 – Portugal - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Find Importer Program 2 – Portugal - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

BRASIL

APAS - Feira da Associação Paulista de Supermercados - A Associação Paulista de Supermercados representa há mais de 45 anos o sector dos supermercados no Estado de S. Paulo, conta com 1340 empresas associadas que representam mais de 3000 lojas. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Prowine São Paulo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Roadshow dos Vinhos de Portugal em formato prova – Belo Horizonte, Brasília, Goiânia – A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Vinhos de Portugal no Rio de Janeiro e em São Paulo - Em parceria com os jornais Público e O Globo organiza um evento de promoção dos vinhos portugueses no Rio de Janeiro e em São Paulo. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição. No reforço da promoção, irá adquirir 6 seminários por cidade denominados “Tomar um Copo” e promover uma prova comentada harmonizada

com gastronomia local por cidade. Em termos de comunicação dedicada, a Região está presente na Revista especial sobre vinhos de Portugal veiculada nos jornais O Globo, no Rio e São Paulo, e no Valor Econômico em São Paulo mais pacote de media no jornal O Globo digital.

CHINA

Grande Prova Vinhos de Portugal em HANGZHOU - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição

Grande Prova Vinhos de Portugal em CHENGDU - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição

Grande Prova Vinhos de Portugal em SHENZHEN A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição

Grande Prova Vinhos de Portugal em MACAU - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição

Prowine - Shanghai - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

CANADÁ

Grande Prova Wines of Portugal - Montreal - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Grande Prova Wines of Portugal- Toronto - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Salon International des Vins et Spiritueux de Québec (SIVQ) - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Vancouver Wine Festival - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Find Importer Program – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Comitiva de Retalhistas privados – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Comitiva Compradores Liquor Board – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Comitiva de Sommeliers - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Prova Wines of Portugal - Vancouver/Edmonton - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Prova Wines of Portugal - Ottawa/Gatineau - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Prova Wines of Portugal - Québec City - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

JAPÃO

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Tóquio - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

COREIA DO SUL

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Seoul - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

RÚSSIA

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Moscovo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

ANGOLA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Luanda - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

MÉXICO

Grande Prova Vinhos de Portugal – México - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

REINO UNIDO

London Wine Fair/ Wines Unearthed - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

One Day Roadshow em parceria com o SITT (MANCHESTER) - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

One Day Roadshow em parceria com o SITT (EDIMBURGO) - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

3.1.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA

As acções previstas para este mercado estão enquadradas no Protocolo celebrado com a Viniportugal.

ALEMANHA

<p>Prowein - Teremos um stand “Vinhos do Dão” com uma área de 45 m2, com a participação de 15 produtores, que já confirmaram a respectiva inscrição. Acontecem também dois seminários sobre os Vinhos da Região.</p>

SUIÇA

<p>Prova Anual em Genebra - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.</p>

<p>Prova Anual em Zurique - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.</p>

3.1.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL

As acções a realizar no território nacional serão financiadas por recursos próprios da CVR e pela parte das receitas das taxas de promoção que é “devolvida” pelo IVV. A existir a possibilidade de enquadramento em qualquer programa de apoio, serão naturalmente inseridas.

3.2. PROGRAMA DE MARKETING – CVR DO DÃO

3.2.1. DÃO CAPITAL – MOSTRA DE VINHOS E IGUARIAS

Este evento será realizado pelo sexto ano consecutivo em Lisboa, nos dias 19 e 20 de novembro, no Mercado da Ribeira/Estúdio Time Out, e é dirigido ao consumidor final.

Os visitantes poderão conhecer pessoalmente os produtores de vinhos do Dão presentes, provar os seus vinhos e, se pretenderem, podem adquiri-los directamente ao produtor, a preço especial de evento.

Associados aos produtores de vinhos estarão outros produtos endógenos desta Região, como o queijo Serra da Estrela e os enchidos. Haverá um espaço a funcionar para a realização de acções paralelas, como cursos de iniciação à prova, provas de vinho comentadas, ligações vinho e gastronomia e outras.

Dada a importância de que este evento se reveste para a promoção dos Vinhos do Dão e da Região, a CVR do Dão efectuará uma sólida aposta na dinâmica deste evento. Complementarmente será desenvolvido um vasto programa de comunicação, no sentido de proporcionar a produtores e participantes uma maior visibilidade e cobertura mediática.

3.2.2. DÃO INVICTO

Acontecerá nos dias 25 e 26 de junho a quarta edição e será realizado em local a designar no Porto. Os produtores darão os seus vinhos à prova, realizando-se seminários orientados para a promoção da Região e dos seus vinhos.

A dinâmica do evento, tanto em termos de comunicação como de público-alvo, é a mesma do Dão Capital.

3.2.3. PUBLICIDADE (EM OUTDOORS E OUTROS MEIOS)

A publicidade visa a realização de uma campanha de promoção nos meios em Portugal e também na web para ativação da marca Dão. Pretende-se reforçar a imagem dos vinhos e da Rota do Enoturismo da Região do Dão e apoiar a divulgação de eventos promocionais. Contemplam-se inserções publicitárias na imprensa escrita, inserções publicitárias e presença nos meios digitais, na rádio e na televisão. Prevê-se a continuação da comunicação em dois monopostes na A1, à entrada do Porto e Lisboa.

3.2.4. DÃO PRIMORES – DECLARAÇÃO DA VINDIMA

Será realizado a 21 e 22 de maio a décima edição do evento Dão Primores – Declaração de Vindima, destinada a apresentar os vinhos da última campanha a grupos de profissionais (líderes de opinião e jornalistas) e a clientes potenciais como garrafeiras, restaurantes, escanções, compradores da grande distribuição, etc., e que tem constituído um evento de grande sucesso e único em Portugal.

Embora mantendo-se o conceito, será alargado para dois dias, sendo o primeiro, sempre a uma sexta-feira, para a realização de um seminário que se pretende transversal a todas as Regiões, em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu.

No dia seguinte, agora a um sábado, mantém-se o modelo já tradicional:

- Abertura oficial da Declaração de Vindima 2020, seguida pela intervenção de dois prestigiados profissionais que apresentarão, respectivamente, o ano vitícola e o perfil geral dos vinhos da colheita

- Entrega aos convidados de uma “Declaração de Vindima”, onde se resumem os pontos mais relevantes da vindima de 2020 no Dão, em termos de vinha e de vinhos, assinada pelo Presidente da CVR e pelos dois especialistas convidados; e oferta de uma garrafa de vinho da colheita de 2019, resultante do lote formado pelas quantidades oferecidas pelos produtores que participaram na edição do ano anterior.

- Mostra de vinhos com prova livre de amostras da vindima de 2020, em que cada agente económico que se inscreva dispõe de uma mesa para apresentar os seus vinhos

- Disponibilização de *buffet* aos convidados e agentes económicos.

3.2.5. PROGRAMA VALORIZAR-ENOTURISMO

Continuidade da execução do Programa Valorizar, um projeto conjunto para as 5 CVR's da Região Centro destinado à promoção dos territórios através do Enoturismo, no valor total de 631.725,00€, a afetar em partes iguais pelas 5 entidades beneficiárias.

O projecto tem 4 eixos fundamentais, que se concentram na qualificação dos operadores, na promoção e comunicação, compreendendo um plano de marketing, suportes físicos de comunicação, conteúdos fotográficos/audiovisuais/multimédia, websites enoturísticos regionais, participação nas principais feiras europeias de turismo e marketing digital, na distribuição/comercialização através de visitas inversas de agências de turismo e media. Será criado um sistema de monitorização enoturístico e apoiadas as já tradicionais jornadas técnicas de enoturismo.

3.2.6. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO

A CVR Dão propõe-se organizar pela nona vez consecutiva um espaço colectivo Vinhos do Dão, em sala exclusiva, no evento "Essência do Vinho", organizado no mês de fevereiro pela Essência dos Vinhos, no Palácio da Bolsa no Porto. A participação neste evento inclui, também publicidade e divulgação dos vinhos do Dão em todos os meios de comunicação do evento.

3.2.7. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA

A CVR do Dão propõe-se organizar novamente, um espaço colectivo vinhos do Dão, num destes eventos. A participação será definida pela escolha maioritária, a exemplo de 2019, dos Agentes Económicos.

3.2.8. VISEU & VINHO DÃO FESTA

A CVR do Dão continuará a participar como parceira da Câmara Municipal de Viseu na organização de um conjunto de eventos localizados nesta cidade, que integram acções promocionais dos Vinhos do Dão. Estão previstos os seguintes:

- Tons de Primavera (março)
- Festa das Vindimas (setembro)
- Vinhos de Inverno (dezembro)

3.2.9. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL

À semelhança de anos anteriores a CVR realizará 6 sessões de provas de vinhos do Dão, três em cada uma das Salas da ViniPortugal (Porto e Lisboa). Os temas serão ainda a definir.

3.2.10. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO

A CVR do Dão participará activamente num conjunto de eventos que incluem exclusiva ou parcialmente a promoção dos vinhos do Dão no seu programa.

Destacam-se os seguintes:

Feira de São Mateus – Viseu, nos meses de agosto e setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu. Pretende-se negociar com a Viseu Marca/CMV uma presença mais forte em termos de visibilidade dos vinhos do Dão, nomeadamente como “sponsor oficial”, com um dia atribuído e “naming” num artista a definir.

Feira do Vinho do Dão – Nelas, no início do mês de setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Nelas.

3.3. CONCURSOS

A CVR do Dão irá organizar os concursos **“Os Melhores Vinhos do Dão no Produtor – Dão Primores”** e **“Os Melhores Vinhos do Dão”**. O concurso dos vinhos no produtor será realizado por ocasião do Dão Primores, sendo atribuídos aos vencedores os respectivos diplomas, mas não dando direito à atribuição de medalhas para colocar nas garrafas.

Relativamente ao concurso **“Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados”**, o A.E. premiado com “Melhor Vinho a Concurso, terá direito à utilização por 30 dias dos outdoors da CVR Dão, custo da produção de lonas incluído excepto arte-final, que terá a obrigatoriedade de colocação do Logo Vinhos do Dão. Tanto este vinho como os galardoados com a classificação Platina, serão utilizados na comunicação institucional da CVR.

A habitual Gala “Os Melhores do Dão” realizar-se-á após o Concurso, e acontece no Solar do Vinho do Dão a 9 de julho. As provas para o Concurso “Os Melhores Vinhos do Dão” decorrem no dia 1 de julho.

3.4. ROTA DOS VINHO DO DÃO / WELCOME CENTER

Iremos proceder, uma vez mais, ao reforço de investimento no enoturismo através de duas candidaturas ao programa Valorizar e sua respectiva execução que trazem novas ferramentas e competências a este segmento. Pretendemos promover reuniões durante o corrente ano com

aderentes da Rota no sentido de reforçar sinergias e também chamar agentes turísticos para promover acordos na Região.

De forma a dar resposta ao interesse do turista em adquirir alguns produtos endógenos do território e gerar maior interesse na visita, serão convidados os aderentes da Rota que os produzam, designadamente, compotas e geleias, azeite, sabões de vinho, chocolates de espumante; para os colocar à consignação no Welcome Center da Rota dos Vinhos do Dão. Pretende-se também gerar alguma sustentabilidade à operação.

Com o objectivo de divulgar a Rota dos Vinhos do Dão, propomo-nos realizar um "Open Day", na primeira semana de setembro, em parceria com os Aderentes que se queiram envolver. Será objeto de comunicação através de um "press-release", em redes sociais e imprensa especializada. Temos como objectivo o envolvimento do Turismo do Centro e Camaras Municipais para contribuírem na divulgação.

3.4.1. PROVAS DE VINHOS

Com o objectivo de promover os vinhos da Região e os seus produtores, serão organizadas no Welcome Center provas com vinhos do Dão (DOP ou IGP) logo a seguir à publicação dos resultados, dos Agentes Económicos aderentes à Rota premiados nos principais concursos internacionais. Teremos também o seguinte calendário:

- Vinhos do Dão para o almoço de Páscoa | 28 de março | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas
- Vinhos do Dão para a ceia de Natal | 12 de dezembro | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas;
- Vinhos brancos do Dão para o Verão | 3 de julho | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas;
- Comemorar os dias Nacional do Vinho, Mundial do Turismo e Europeu do Enoturismo com a oferta de um voucher (prova gratuita de 4 vinhos à escolha de entre os se encontrem em prova no dispensador). Esta promoção será efetuada nas redes sociais e no Posto de Turismo do Centro de Portugal no Adro da Sé
- Realização de dois Cursos de iniciação à prova de vinhos do Dão destinados ao consumidor final | sábado 9:00 às 12:00 | Formador Enólogo da Região | Preço 25,00€ | limite 20 pessoas | Divulgação: redes sociais | Emissão de Certificado de participação.

3.5. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

A CVR do Dão pretende continuar a incentivar e apoiar a presença de vinhos do Dão em sete Concurso Internacionais de Vinhos.

Assim, para o ano de 2020, a CVR do Dão continuará a reembolsar aos AE os custos de inscrição de vinhos certificados por esta Entidade Certificadora (DOP Dão e IG Terras do Dão), desde que tenham alcançado prémios de medalhas de Ouro, Prata ou Bronze, nos seguintes concursos internacionais (máximo três prémios por cada AE em cada Concurso):

CONCURSOS:

- Challenge International du Vin – França
- Concours Mondial de Bruxelles - Bélgica
- The International Wine Challeng – Reino Unido
- IWSC - The International Wine and Spirits Competition – Reino Unido
- Decanter World Wine Awards – Reino Unido
- Mundus Vini – Alemanha
- Sakura Japan Women's Wine Awards 2021 – Japão

3.6. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na continuidade das acções desenvolvidas em anos anteriores, propõe-se:

- Assegurar a criação e gestão de um banco de imagens de vinhas, castas e Enoturismo, bem como de pessoas em diferentes momentos de consumo, para utilizações diversas;
- Produzir com periodicidade informação estatística sobre os principais mercados de exportação dos vinhos do Dão;
- Continuar a patrocinar eventos culturais, desportivos e outros, divulgando junto do público as qualidades e potencialidades dos vinhos DOP Dão;
- Aproveitar eventos existentes e associar-lhes o Vinho do Dão;
- Torneio de Golfe: “Ordem de Mérito 2021 – Vinhos do Dão”;
- Continuar a apoiar a Confraria dos Enófilos do Dão e a Ordem Soberana dos Cavaleiros de Sto. Urbano e S. Vicente, nas acções desenvolvidas, assim como as actividades do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro em especial os “Serões Aquilinos”.
- Parceria com a CMV na realização da Meia Maratona do Dão
- Patrocinar o Torneio de Andebol, as Cavalhadas de Vildemoinhos

3.7. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS

À semelhança de anos anteriores pretende-se:

- Colaborar com as diferentes Associações de Desenvolvimento Local do território Dão-Lafões no sentido de obtermos mais-valias para a concretização dos objectivos promocionais do vinho do Dão;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu – Curso de Turismo recebendo estagiários da licenciatura em Turismo;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Curso Técnico Superior Profissional em Enoturismo – recebendo estagiários do referido Curso;
- Colaboração com o Instituto Politécnico de Viseu, a DRAP Centro e outras entidades no sentido de se organizar uma rede de apoio à investigação e experimentação na área da viticultura.

II – ORÇAMENTO 2021

Quanto ao Orçamento para o ano de 2021, sublinham-se: a candidatura à OCM Vinho/Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros; a candidatura conjunta com as Comissões Vitivinícolas das Regiões da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar; e, a execução da Fase II do Projeto da Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro, também em conjunto com as mesmas CVRs. No geral, será dada continuidade à gestão iniciada em 2010 e à tendência de resultados positivos, iniciada em 2012.

1. INVESTIMENTOS

O plano de investimentos para 2021 contempla equipamento para o laboratório e equipamento informático/software.

Plano Investimentos 2021	Valor Aquisição	Ano Investimento	Vida Útil	Taxa Anual de amortizações	Depreciação/ Amortização Anual	Reposição Anual do Subsídio Inv. (85%)
Reintegrações e Amortizações (DR n.º25/2009 de 14 de Set)	classe 4				conta 64	conta 78
Existente					28.540,92	
Existente Rota					7.818,46	6.581,40
Existente Fileira Vinho Centro					11.783,41	10.027,52
Total Existente + Projecto					48.142,79	16.608,92
UV+VIS (Lâmpada de Deutério + Células de Quartz)	1.000,00 €	2021	7	14,28%	142,80	
5 Cadinhos de Platina (3 com retoma)	1.750,00 €	2021	7	14,28%	249,90	
8 tabletes para Camara de Provadores	960,00 €	2021	3	33,33%	319,97	
Desumidificador	200,00 €	2021	1	100,00%	200,00	
3 Notebooks (sector controlo)	2.500,00 €	2021	3	33,33%	833,25	
Subtotal	6.410,00€				1.745,92	0,00
Total Investimento 2021	6.410,00€				49.888,71	16.608,92

2. RENDIMENTOS

2.1. TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS

Para o ano de 2021 é proposto manter o valor das taxas de certificação que se encontram em vigor, não se considerando qualquer variação no preço, sendo as constantes do quadro seguinte:

Recipientes / Capacidade	DOP DÃO (€/un)	DOP LAFÕES (€/un)	IGP T. DO DÃO (€/un)	
Igual ou inferior a 0,25 l	0,008750	0,008750	0,006563	a)
Superior a 0,25 l e igual ou inferior a 0,5 l	0,017500	0,017500	0,013125	a)
Superior a 0,5 l e igual ou inferior a 1 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Superior a 1 l e inferior a 2 l	0,070000	0,070000	0,052500	a)
Igual ou Superior a 2 l e inferior a 3 l *	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Igual ou superior a 3 litros *	0,035000	0,035000	0,013125	b)

(a) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{4}$ da DOP)

(b) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{8}$ da DOP)

*Calculado por litro

2.2. PREVISÃO DO RENDIMENTO DAS TAXAS DE CERTIFICAÇÃO

Para o ano 2021, a previsão de rendimentos tem por base o acumulado em selos a outubro de 2020, acrescido de projecção para os meses de novembro e dezembro, tendo em conta os valores reais do ano anterior, ajustados à tendência do ano corrente, em que se prevê em um decréscimo de 2% em litros certificados.

Prevê-se, face ao ano de 2020 um crescimento de 34% apenas na capacidade de 3 lts nos vinhos DOP Dão, face essencialmente à projecção dada por um "Tender". Relativamente aos vinhos IG Terras do Dão estimamos para efeitos de orçamento, a manutenção da projecção para 2020 ou seja, um decréscimo de 12% em litros, equivalente a 6% em receita.

RENDIMENTOS	2020			2019	2021
	Orçamento Aprovado	Execução Out.20	Previsão Execução Dez.20	Execução	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	1.069.076	882.169	1.058.496	1.073.344	1.104.202
1. Mercadorias (Vinhos/Material, Livros, Medalhões...)	11.965	7.110	8.532	10.829	9.386
2. Prestação de Serviços	1.057.111	875.059	1.049.964	1.062.515	1.094.817
2.1 Controlo, Certificação	715.377	603.852	724.622	733.990	736.753
Taxas Certificação + Impressão	713.077	602.051	722.461	731.161	734.553
DOP Dão	628.178	548.188	657.826	657.961	675.661
Certificação	609.541	531.977	638.372	637.705	656.274
Custo Impressão	18.636	16.211	19.453	20.256	19.388
IGP	84.899	53.863	64.635	73.200	58.892
Certificação	81.647	51.715	62.058	70.355	56.374
Custo Impressão	3.252	2.148	2.577	2.844	2.518
Verificação Técnica (Cadastro, Outros)	2.300	1.801	2.161	2.830	2.200
Cadastro Vitícola	2.300	1.801	2.161	2.830	2.200
2.2 Serviços Laboratório	254.445	226.293	271.551	256.188	271.551
Análises	254.445	226.293	271.551	256.188	271.551
2.3 Outros Serviços Secundários	87.290	44.914	53.790	72.337	86.512
IVV	37.290	31.182	39.978	31.634	36.512
Promoção e Outros	50.000	13.733	13.812	40.703	50.000
Subsídios à exploração	371.833	20.052	218.723	319.737	328.714
Outros rendimentos e ganhos	19.859	13.841	16.609	18.119	16.609
Juros e rendimentos similares obtidos	0	145	174	592	500
TOTAL RENDIMENTOS	1.460.768	916.207	1.294.002	1.411.792	1.450.025

2.3. PREVISÃO DE SUBSÍDIOS – PROJECTOS

Para o ano de 2021 estão previstas várias actividades e investimentos a nível da promoção, certificação e qualidade. Para a promoção, espera-se a execução da candidatura conjunta com as Comissões Vitivinícolas das Regiões da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar e aprovação de um projecto no âmbito da

medida de Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros e ainda PMI, cujo custo se espera vir a ser compensado com os apoios respectivos.

As origens dos subsídios contemplados no orçamento de 2021 são:

- As transferências do Programa Operacional do Centro 2020, no âmbito do projecto da Fileira do Vinhos, em que se espera obter um apoio de 85% do investimento elegível;
- As transferências do IVV estimadas em 80%, que resultam das taxas de promoção como apoio a ações a executar no mercado nacional;
- As transferências estimadas em 70% no âmbito do Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros;

Assim prevê-se para o ano de 2021:

2.4. GASTOS

Em matéria de gastos, o comportamento deste orçamento em termos operacionais é semelhante ao do ano anterior.

A área da promoção e marketing tem a ver com quatro componentes, a saber, o protocolo com a Viniportugal, a OCM para Países Terceiros, o programa Valorizar e o concurso para a Fase II do Projeto da Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro, projecto supervisionado pela Comissão de Coordenação Regional do Centro, no âmbito do Programa Operacional do Centro.

Os gastos directos de pessoal, contemplam uma estimativa com um acréscimo de 1% e alguns ajustamentos salariais (incluído remunerações, abonos e encargos), excetuando a Direcção.

Prevê-se investimentos para o ano de 2021 no montante de 6.410€ pelo que estimamos um gasto de depreciação para o ano de 2021 de 49.889€.

A imputação do subsídio ao investimento será na mesma proporção das depreciações que decorre de investimentos em anos anteriores.

GASTOS	2020			2019	2021
	Orçamento	Execução Out.20	Previsão Execução Dez.20	Execução	Orçament o
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21.267	14.913	17.895	19.628	18.695
Materias de consumo - RVD vinhos, material prom.	11.965	7.110	8.532	9.634	9.386
Materiais de consumo – Selos	9.303	7.802	9.363	9.995	9.310
Fornecimentos e serviços externos	931.490	377.489	499.318	775.487	782.869
Serviços Especializados	829.211	311.758	420.440	661.932	668.369
Trabalhos especializados	50.680	29.568	35.481	20.578	20.009
Publicidade e propaganda	735.451	254.150	349.583	583.377	603.960
Vigilância e segurança	1.500	1.328	1.594	8.069	1.500
Honorários	11.080	6.122	9.074	20.628	9.900
Conservação e reparação	30.500	20.590	24.708	29.280	33.000
Materiais	39.229	28.310	33.972	45.133	46.400
Ferramentas utensílios de desgaste rápido	500	160	192	88	1.500
Livros e documentação técnica	100	0	0	0	400
Material de escritório	4.500	3.136	3.763	4.731	5.000
Artigos para oferta/Material promoção	1.000	771	925	7.632	5.000
Materiais de controlo e certificação	1.000	247	296	810	2.500
Materiais de laboratório	32.129	23.996	28.795	31.872	32.000
Energia e Fluidos	20.400	13.124	15.749	21.421	22.300
Electricidade	12.000	9.318	11.181	13.426	13.500
Combustíveis	8.000	3.694	4.433	7.611	8.500
Água	100	0	0	41	0
Outros	300	112	134	343	300
Deslocações, Estadas e Transportes	2.500	705	846	2.037	4.500
Deslocações e estadas	1.000	0	0	582	3.000
Transporte de pessoal	100	0	0	0	100
Transporte de mercadorias	1.400	705	846	1.455	1.400
Serviços diversos	40.150	23.593	28.311	44.964	41.300
Comunicações	7.000	5.430	6.517	7.475	7.500
Seguros	5.000	1.521	1.825	3.816	5.100
Contencioso e notariado	100	182	218	0	200
Despesas de representação	9.500	1.911	2.293	13.173	9.500
Limpeza, higiene e conforto	11.000	9.159	10.991	10.734	11.000
Outros serviços gerais					
Funcionamento	7.550	5.390	6.468	9.765	8.000
Perdas por imparidade	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	445.112	344.459	438.402	437.586	448.965
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	6.002	3.047	4.858	5.499	6.002
Quotizações	4.002	2.334	4.002	2.653	4.002
Outros	2.000	713	856	2.846	2.000
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	50.735	41.571	49.885	47.253	49.889
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0
IRC	0	0	0	124	108
TOTAL GASTOS	1.454.606	781.479	1.010.359	1.285.578	1.306.528

2.5. GASTOS/FINANCIAMENTO COM PROMOÇÃO & MARKETING - QUADRO RESUMO

CUSTOS	CVR Dão	CVR Dão/VP	Projetos CVRD	Taxas IVV/PMI	TOTAL
Promoção Mercado Interno PMI(IVV)	-	-	-	39.900	39.900
Promoção Mercado Interno CVR	15.000	-	-	-	15.000
Provas Viniportugal	-	3.000	-	-	3.000
Rota dos Vinhos Dão, Provas e Formação	5.900	-	-	-	5.900
Promoção Genérica e Eventos e Outos	44.000	-	-	-	44.000
Concursos Internacionais	10.500	-	-	-	10.500
Mercados EU - Viniportugal	-	13.525	-	-	13.525
Países Terceiros - Viniportugal	-	82.672	-	-	82.672
Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar			5.000		5.000
Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro			184.463		184.463
Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros			200.000		200.000
	75.400	99.197	389.463	39.900	603.960

PROVEITOS FINANCIAMENTO DO PROGRAMA	CVR Dão	CVR Dão/VP	Projetos	Taxas IVV/PMI	TOTAL
Orçamento CVR Dão	33.380	99.197	92.669		225.246
Projectos - Subsídios			296.794	31.920	328.714
Agentes Económicos	42.020			7.980	50.000
	75.400	99.197	389.463	39.900	603.960

3. CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

A terminar importa sublinhar que o presente orçamento, apresenta um resultado líquido previsional do período de 143.497€, resultante de três factores principais, que têm sido o fio condutor da gestão da CVR:

Consolidação da sustentabilidade financeira;

Optimização/redução dos custos operacionais;

Maximização dos recursos próprios da CVR em ações de promoção e investimento através de candidaturas, sempre que possível, a programas de co-financiamento da União Europeia e do Estado Português, assim como através das parcerias realizadas com a Viniportugal, com Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais.

Importa sublinhar, como nota final, que estes resultados estimados são consistentes com o trajecto de recuperação do equilíbrio económico-financeiro da Comissão Vitivinícola e, designadamente, com a sequência de resultados positivos desde 2012. As oscilações anuais reflectem naturais situações conjunturais de ciclos de investimentos e de calendários de execução de projectos co-financiados, sem prejuízo da acima referida consistência estrutural da evolução das despesas e das receitas directamente relacionadas com a actividade da CVR e dos consequentes resultados operacionais.

Com a situação financeira que tem vindo a consolidar, a CVR tem reforçado progressivamente a sua capacidade para aumentar o retorno aos Agentes Económicos nela inscritos através, designadamente, do reforço do investimento na promoção da Denominação de Origem e dos seus vinhos, estando previstos para este efeito 603.960 euros para o próximo ano.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS CVR do DÃO 2021					
	2020			2019	2021
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento Aprovado	Execução outubro.20	Previsão Execução dez.20	Execução	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	1.069.076	882.169	1.058.496	1.073.344	1.104.202
Subsídios à exploração	371.833	20.052	218.723	319.737	328.714
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21.267	14.913	17.895	19.628	18.695
Fornecimentos e serviços externos	931.490	377.489	499.318	775.487	782.869
Gastos com o pessoal	445.112	344.459	438.402	437.586	448.965
Outros rendimentos e ganhos	19.859	13.841	16.609	18.119	16.609
Outros gastos e perdas	6.002	3.047	4.858	5.499	6.002
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	56.897	176.154	333.354	173.000	192.994
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	50.735	41.571	49.885	47.253	49.889
<i>Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)</i>	6.162	134.583	283.469	125.747	143.105
Juros e rendimentos similares obtidos	0	145	174	592	500
Juros e gastos similares suportados					
<i>Resultado antes dos impostos</i>	6.162	134.728	283.643	126.339	143.605
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	124	108
<i>Resultado líquido do período</i>	6.162	134.728	283.643	126.215	143.497
CASH-FLOW	56.897	176.299	333.528	173.468	193.386

A Direcção,

Arlindo Marques Cunha

António Manuel da Silva Mendes

Rui Manuel Vasconcelos Ribeiro

Viseu, 13 de novembro de 2020